

APÓS QUASE QUATRO ANOS LEI DO LIXO É DESRESPEITADA

Faltando poucos dias para completar quatro anos em vigor na capital baiana, a Lei Municipal 8.512/13, mais conhecida como Lei do Lixo, parece não inibir os porcalhões que continuam sujando a cidade.

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

Segundo a determinação, pessoas que forem flagradas urinando ou descartando qualquer tipo de resíduos nas ruas de Salvador devem ser multadas. O valor das penalidades varia entre R\$ 67,23 e R\$ 1.008,45, para pessoa física, e de R\$ 268,92 a R\$ 2.016,90 para pessoa jurídica.

A lei também prevê que, caso o infrator se recuse a pagar a multa, ele pode ter o nome inscrito no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e na Serasa (Centralização dos Serviços Bancários).

Apesar da existência da lei, lixo sendo jogado livremente nas ruas é a coisa fácil de se encontrar, sobretudo nos bairros populares. "Isso é falta de ética e de educação das pessoas, que só pensam em si ou acham que porque pagam imposto podem sujar que o prefeito manda limpar", desabafou o

aposentado Lindolfo Garcia, de 65 anos.

Embora conheça a Lei do Lixo, Garcia diz que nunca ouviu falar que alguém foi multado. Para ele, falta mais fiscalização para punir os infratores.

"A pessoa vem bebendo água, pega o copinho e joga aí. Quem é educado tem o seu saquinho na bolsa ou até no carro", contou o chaveiro Jadson Domingos, de 46 anos, mostrando a quantidade de lixo que jogam ao lado de seu ponto comercial, na Sete Portas.

Segundo ele, a retirada de uma caixa coletora que ficava próxima ao local, bem como o número pequeno de lixeiras na via, também contribuem para o desenho do atual cenário.

Na entrada da Ladeira do Paiva, na Caixa D'água, copos plásticos, jornais, folhetos e embalagens diversas se acumulavam ontem pela manhã, ao lado do meio-fio. Além do risco de causar entupimento de bueiros e poluir o meio ambiente, para o proprietário do Boteco do Leleco, Adriano

Lopes, de 48 anos, a sujeira também compromete o aspecto estético da rua e afeta seu estabelecimento, que comercializa alimentação.

"Mas eu não sei se multar seria a solução para inibir isso, porque a gente já paga tanto imposto. O ideal seria a pessoa se educar, tanto na escola quanto em casa, para não jogar o lixo no chão", opinou o comerciante.

FISCALIZAÇÃO

Em nota, a Limpurb disse que em 2018 foram aplicadas 300 multas, mas reconhece que "muitos dos pontos de descarte aleatório na cidade é efetuado à noite, sem condição de identificar o autor, restando ao poder público recolher esse material". A nota ainda diz que "o serviço é executado por toda a nossa equipe que percorre diariamente os logradouros por núcleo de limpeza e que a aplicação de multa varia de pessoa física ou jurídica cujo valor é graduado com base na gravidade da infração."

Fotos: Romildo de Jesus



SUJEIRA

Lixo toma conta da escadaria que liga a Djalma Dutra ao bairro de Nazaré



ENTULHO

O descarte é de todo o tipo de material, desde plásticos até material de construção

DE CARA NOVA

Parte alta da Colina ficará pronta para Lavagem do Bonfim

Na contagem regressiva para a tradicional Lavagem do Bonfim, considerada a segunda maior manifestação popular da Bahia, perdendo apenas para o Carnaval, devotos e fiéis serão irromper em parte das obras de requalificação da Colina Sagrada pronta. A Praça do Largo do Bonfim, que fica próxima ao Santuário da Basílica do Bonfim, por exemplo, está praticamente concluída pela Prefeitura. Com isso, quem for ao santuário para fazer pedidos ou agradecer pelas graças alcançadas no próximo dia 17 terá acessibilidade total ao templo, cujo entorno ganhou aspecto urbanístico completamente repaginado.

A Praça do Largo foi ampliada, dando a sensação de continuidade das escadarias da igreja. Toda a pavimentação do local passou a ser composta por mosaico e grafismos marcados no piso em pedra portuguesa. A Prefeitura também realiza obras no Abrigo de Velas, um espaço próprio para os fiéis acenderem velas, eliminando os riscos de incêndio na igreja (o mesmo local também será ponto de distribuição de água benta para os fiéis).

Outra parte da intervenção, que diz respeito à parte baixa da Colina Sagrada, isto é, a Praça Euzébio de Matos, também conhecida como Baixa do Bonfim, segue em obras e será entregue



Foto: Jefferson Peixoto

INTERVENÇÃO

Praça do largo já foi ampliada

Parte da área será destinada à criação de um estacionamento público, incluindo baias para ônibus e vagas para vans e motocicletas, para atender à demanda das vagas excluídas no Largo do Bonfim. A ligação entre as partes alta e baixa da Colina Sagrada ocorrerá por meio de rampas e escadarias que serão repositionadas com acessibilidade universal.

A requalificação da Colina Sagrada tem como diretriz a preservação e valorização do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico da Colina Sagrada do Senhor do Bonfim, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao longo dos anos, a Igreja do Bonfim e seu entorno constituíram um importante ponto da identidade cultural baiana, de expressivo valor afetivo para os fiéis, da vivência da diversidade e da tolerância religiosas.

A requalificação da Colina Sagrada vai complementar o chamado Caminho da Fé – projeto que vai transformar a Avenida Dendezeiros, que liga o Memorial de Irmã Dulce (Largo de Roma) à Basílica do Bonfim (Bonfim), em um local de peregrinação de fiéis e que vai impulsionar o turismo religioso na capital baiana.

até abril, mas sem prejudicar os devotos da lavagem. No quesito trânsito, a requalificação da Colina Sagrada promove uma mudança significativa no local através do redesenho do sistema viário, com retirada das vias em frente à entrada da escadaria principal da Basílica do Bonfim e à Casa dos Romeiros. Os motoristas devem fazer o retorno pelos fundos do

templo, junto à Casa do Juiz da Devoção, na esquina com a Ladeira dos Romeiros.

O projeto urbanístico foi idealizado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) em conjunto com a comunidade do Bonfim. As obras são realizadas sob a coordenação da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), por meio da

Superintendência de Obras Públicas (Sucop), com investimento de R\$11,5 milhões.

BAIXA

Na parte baixa da Colina Sagrada, a Praça Euzébio de Matos, também conhecida como Baixa do Bonfim, é um local de grande uso de moradores e visitantes, além de possuir importante papel nos grandes eventos

religiosos da igreja. A requalificação nesse trecho contará com redesenho da área, que ficará integrada aos arcos da Ladeira do Bonfim. Com isso, haverá a reativação dos vãos dos arcos – os locais vão servir para atividades comerciais e de serviços.

No centro da área de convivência e lazer, será disposto um pequeno palco para realização de eventos pela comunidade.